FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL

Projecto Gira-Volei

Indíce

1. Introdução

2. Objectivos

3. Linhas de Acção

4. Voleibol Social/Gira-Volei Solidário

1. Introdução

O Gira-Volei está determinado em seguir uma visão e missão orientada para o crescimento do Voleibol concretizando o aparecimento de mais clubes. Foi iniciado em 1999 pela Federação Portuguesa de Voleibol, com cerca de 70 centros e conta neste momento com mais de 18000 espalhados por todo o país.

Enquanto o Gira-Volei se expande pelo país de forma consciente, é reconhecido por todos como o projecto de maior sucesso das idades de prática desportiva juvenil. Ao longo deste mais de dez anos o seu impacto social e educativo junto de Autarquias, Escolas, Associações e outras estruturas associativas e culturais foi de tal forma importante que até ao momento aderiram ao projecto cerca de 1800 centros onde só na última época estiveram envolvidas cerca 163 cidades e vilas.

Assim sendo o Gira-Volei, ao contrário do se possa pensar é, alem de um projecto desportivo, um projecto social que utiliza o desporto como forma de educar as crianças.

Após o sucesso alcançado ao longo destes mais de dez anos, a F.P.V., para além das competições previstas no projecto, propõe-se realizar um conjunto de acções de promoção, de forma a criar uma maior aproximação entre todos os agentes responsáveis pelo desenvolvimento do projecto, bem como fazer do Gira-Volei uma marca credível, atraindo desta forma patrocinadores que apostem neste "produto".

Neste sentido, apresentamos aqui os objectivos do plano, bem como as linhas de acção para o ano 2010/2011:

VISÃO:

Consolidar e aumentar a implementação nos locais com ainda menor expressão
Detecção de Talentos Desportivos
Aumentar a regularidade dos momentos competitivos

MISSÃO:

Aumentar o número de centros Gira-Volei
Criar medidas facilitadoras par o aparecimento de equipas de infantis e iniciados

2. Objectivos

Torna-se importante para este projecto olhar com cuidado o caminho e os objectivos do futuro. Mesmo com as limitações financeiras, humanas e físicas propomo-nos a ser o mais ambiciosos possível, uma vez que os mais de 150000 mil jovens envolvidos no projecto assim nos exigem.

OBJECTIVOS:

- Dinamizar a modalidade e aumentar a sua visibilidade
- Fomentar a colaboração e parceria com mais Municípios, principalmente de locais com menor expressão
- Motivar as autarquias para a prática da modalidade, nas Escolas do Ensino Básico e Secundário
- Apoiar as Associações regionais da modalidade, na sua acção descentralizada, de fomentar a prática da modalidade na sua área geográfica de intervenção (técnicos especializados)
- Reforçar a implementação dos centros Gira-Volei onde ele já existe
- Maior apoio aos Centros
- Nos locais onde o Gira-Volei tem já muita expressão, criar medidas facilitadoras para o aparecimento de equipas de infantis inciados
- Incrementar a modalidade em todas as escolas do 1º ciclo através das Actividades para prolongamento horário do 1º ciclo do Ensino Básico (actividades de enriquecimento curricular)
- Alargar o Projecto a todas as Instituições de Solidariedade Social
- Detecção de Talentos Desportivos, isto é, captar atletas com condições para representar as nossas selecções nacionais.
- Dinamização das várias redes sociais que existem na Internet (Facebook, Twitter, Comunidade Virtual do Gira-Volei entre outras).
- Procurar uma parceria mais efectiva com o Desporto Escolar, encontrando medidas conjuntas para a realização de quadros competitivos mistos (desporto escolar/FPV)

NO VOLEIBOL

- Dinamizar e fomentar a prática do Voleibol nas zonas menos familiarizadas com a modalidade
- Fomentar o aparecimento de novos Clubes, através da cooperação da F.P.V. com as entidades locais (Câmaras Municipais, Clubes sem secção de Voleibol), criando incentivos para o surgimento destes.
- Aumentar a visibilidade da modalidade através de festas - convívio
- Aumentar a visibilidade da modalidade através de uma ligação com as provas do Campeonato Nacional (insufláveis, concursos técnicos para jovens etc.), atribuindo prémios com a imagem do Gira-Volei associado.

PARA AS ASSOCIAÇÕES

- Dinamizar a modalidade
- Aumentar a visibilidade
- Privilegiar as relações com outras Entidades (Câmaras, Escolas, etc.)
- Aumentar o apoio à Modalidade
- Fomentar a prática da Modalidade, através de um projecto orientado para a formação
- Aumentar o número de atletas e de Clubes
- Colocação em prática de um plano estratégico pela Federação procurando melhorar a coordenação entre colaboradores e Directores Técnicos das Associações Regionais com a FPV, organizando em alguns períodos do ano seminários com atletas e treinadores por forma a uniformizar o modo de trabalho.
- Criação de Centros de Formação Desportiva pelas diversas Autarquias do país, que já tem o Gira-Volei, dando desta forma seguimento ao seu trabalho e tentando dar o salto para o jogo de Voleibol formal, e dinamizando clubes.
- Formação de grupos/equipas de trabalho coordenadas pelos Directores Técnicos Regionais ou pelos Técnicos Gira Volei existentes, para a realização de encontros convívios (vários durante o ano) culminando no encontro regional, também este da responsabilidade deste grupo de trabalho.

NAS PROVAS A ORGANIZAR

➢ Maior visibilidade através de insufláveis, tornando as provas mais atractivas (boneco, manga, maquina de confetis, tenda Insuflavel)

➢ Criação de provas paralelas, com a imagem do Gira Volei, durante os períodos mortos das provas(aquisição de um campo de voleibol Insuflavel, criação de jogos de precisão).

➢ Acompanhamento nas provas e actividades Gira-Volei de um camião decorado alusivamente ao projecto com uma sala multimédia onde passarão filmes do projecto e de actividades de anos anteriores.

➢ Divulgação atempada das provas nas rádios e jornais locais, bem como no anúncio dos resultados on–line para os media, e no site oficial do Gira Volei.

➢ Nas provas mais importantes aumentar a visibilidade para o país através da cobertura televisiva pelo canal panda, pelo Canal online da FPV, sito em www.volei.tv ou outro para uma eventual reportagem (TV Regiões, Porto Canal, etc.)

3. Linhas de Acção

- Realização do IV Encontro Nacional de Monitores Gira – Volei
- Realização de um curso de treinadores de Nível I em locais onde o Gira-Volei esta bem implantado para melhorar a formação dos treinadores (Beja)
- Realização de Acções de solidariedade com diferentes instituições publicas e privadas
- Acções de divulgação e sensibilização nas escolas
- Acções de Formação
- Seminários e workshops com temáticas relacionadas com o Gira-Volei e treino com jovens
- Competições Locais e outras de caracter competitivo entre diversos centros da mesma zona geográfica
- 2 Campos de Férias Gira-Volei
- Encontros - Convívio
- Campeonato Regional por Associação

- Campeonato Nacional
- Realização de um torneio Internacional ou outros intercâmbios com outras federações
- Reformulação da página oficial do Gira – Volei, com criação de links para colocação de resultados de Encontros Regionais e Nacional online no próprio dia.
- Implementação de um prémio especial (anual), ás Associações, Centros e Atletas com maior destaque.
- Atribuição de uma camisola diferente á dupla campeã Nacional de cada Escalão, envergando estas duplas a mesma camisola nas provas do ano subsequente
- Incrementar as acções do Programa Gira-Volei Solidário

Pretende assim a Federação Portuguesa de Voleibol melhorar o apoio a todos os Centros e aperfeiçoar a organização e estrutura de todo o Projecto, contribuindo para um aumento da qualidade e quantidade dos praticantes, bem como do desenvolvimento desportivo dos mesmos.

Pensamos que apostando numa **forte implementação e expansão** o Gira Volei se transforma num projecto Nacional de dimensão ímpar e capaz de atrair o interesse não só dos jovens mas também de patrocinadores.

IV ENCONTRO NACIONAL DE MONITORES GIRA VOLEI

Este Fórum surgiu com o intuito de proporcionar aos Treinadores/Professores a trabalhar com jovens no Gira-Volei um momento de formação com especialistas no treino com jovens, fornecendo instrumentos de competências e conceitos inovadores ao nível do treino.

Este ano e com o sucesso dos Encontros realizados nas épocas transactas, com exemplos de funcionamentos de escolas com o projecto Gira-Volei que evoluíram para clube, continuamos com a iniciativa alterando o tema com o intuito de diversificar ao máximo as experiências, dando desta forma a conhecer casos concretos de centros Gira-Volei que cumpriram ao máximo os objectivos do Gira-Volei. Este ano o tema estará centrado essencialmente em componentes práticas, sendo que serão chamados os técnicos que mais experiência tem no terreno e no trabalho com os atletas. Será ainda tema de debate, a passagem do centro de Gira-Volei a Clube, as suas dificuldades, as necessidades e o que poderá a FPV fazer para ajudar a essa passagem.

Destinatários:

Responsáveis e Monitores dos Centros Gira-Volei; Dirigentes e Directores Técnicos das Associações Regionais de Voleibol; Técnicos Superiores de Desporto das Câmaras Municipais; Professores de todos os graus de ensino; Professores responsáveis pelo D.E.; Atletas da modalidade, Outros interessados alunos do ensino Superior....

Objectivos:

- Promover a imagem do GV ao nível institucional e social
- Divulgar o trabalho desenvolvido pela FPV ao nível do GV.
- **Melhorar qualitativamente o nível da intervenção junto dos jovens.**
- Promover o contacto com conceitos inovadores no treino com jovens.
- Promover a passagem de Centro Gira-Volei a Clube Federado

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO NAS ESCOLAS

O que se pretende com esta actividade é despertar nos jovens o interesse e a vontade de praticar o Voleibol. Sabendo-se de antemão que o Voleibol é uma das modalidades mais praticadas e procuradas nas escolas, porque não fazer chegar este projecto ás mesmas.

Para a consecução prática desta acção é necessário ter um grupo de trabalho, que percorra as escolas com a carrinha do Gira, e faça todo o trabalho de promoção e venda do "produto".

Estabelecer um protocolo com os clubes de modo a que nos dias de jogos mais importantes e com possível cobertura televisiva, se possa procurar divulgar o Gira-Volei através de concursos onde esteja presente a imagem do Gira - Volei.

ACÇÕES DE FORMAÇÃO

Devido à escassez, em determinados pontos do País, na existência de monitores com formação adequada à modalidade, o Departamento Técnico vê-se na necessidade de realizar acções de formação para colmatar estas carências. Esta acções continuam em locais onde o Gira-Volei é o grande motor da prática do voleibol. Prevemos em alguns

locais onde a prática federada começa a aparece a realização de cursos de treinadores de Nível I como forma de complementar a formação dos técnicos dessas equipas. Neste momento e devido ao aumento muito grande do projecto e devido ao seus mais de dez anos de existência sentimos necessidade de criar uma nova acção de Gira-Volei Nível II, para corresponder ás expectativas dos monitores.

COMPETIÇÕES LOCAIS

Esta competição é da responsabilidade de cada núcleo, para o apuramento das melhores duplas para a Fase Regional, e deverá ser realizada até finais de Fevereiro.

COMPETIÇÕES REGIONAIS DE INFANTIS E INICIADOS

Sendo o Gira-Volei um projecto que pretende desenvolver o voleibol, dando oportunidades a crianças de locais onde este não tinha tradição a possibilidade de ter o primeiro contacto com esta modalidade. Após mais de dez anos de trabalho árduo passa á fase de consolidação. Desta forma a Federação Portuguesa de Voleibol pretende criar condições para que, nos locais onde o Gira-Volei tem maior expressão, possam aparecer, numa primeira fase, clubes e competição regional, e que a equipa classificada em primeiro lugar possa vir disputar o campeonato nacional.

Para consolidar esta ideia, tendo em conta que já na época transacta esta esteve em acção, a FPV vai realizar várias acções, em primeiro lugar colocará um técnico Regional, de seguida um curso de treinadores de Nível I e cursos de árbitros estagiários no Distrito por forma a existirem meios para se planear e avançar com esta iniciativa.

CAMPOS DE FÉRIAS GIRA-VOLEI

Pelo oitavo ano consecutivo, a F.P.V. propõe-se a realizar Campos de Férias Gira-Volei, dando resposta ao interesse e preocupações sociais dos jovens na ocupação de tempos livres e contribuindo para o desenvolvimento humano e social dos jovens,

principalmente através do desenvolvimento das suas capacidades multilaterais, afectivas e relacionais.

Estes Campos de Férias Gira-Volei terão como número máximo de participantes **25 atletas, e 10 monitores** seleccionados em função de factores definidos de seguida.

Tendo sido já contactados várias locais onde a sua realização seria possível, o Departamento Técnico encontrou assim mais uma forma de ir de encontro aos objectivos traçados para esta época no que respeita á detecção de jovens talentos e no que respeita á melhoria qualitativa dos treinadores. Assim sendo pretende-se que estes momentos sirvam de encontro aos objectivos dos campos de férias realizados no anos anteriores mas com um acrescento de qualidade ao nível dos monitores e na provável detecção de talentos.

Depois da realização dos primeiros campos de Férias Gira – Volei na Páscoa de 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009 e 2010 propõe-se a realizar para o próximo ano dois. Um nas Férias da Páscoa e outro em Julho a ter inicio no final das actividades lectivas.

OBJECTIVO GLOBAL:

Promoção do Voleibol, captando jovens praticantes e ocupando os seus tempos livres, melhoria da qualidade dos monitores e detecção de jovens talentos procurando dar oportunidade aos jovens de praticar desporto

ESTRATÉGIAS:

Captar e interessar os mais novos – faixa etária 8/15 anos – para um convívio com o Voleibol nas suas férias escolares, durante 5 dias;

Organizar os Campos de Férias, com actividades e visitas culturais e de passeio, de exploração da natureza, além de VOLEIBOL de praia ou ar livre e "indoor".

Interessar no Projecto – Grandes órgãos de Comunicação Social Escrita – a norte – e a sul;

Apoio de Empresas da Zona, que serão os "Padrinhos" do Campo de Férias, publicidade a incluir nos órgãos de comunicação social – patrocinador/apoiantes do projecto.

DESENVOLVIMENTO:

Candidatura livre e espontânea através de preenchimento de formulário disponível no site do Gira-Volei e da FPV.

Selecção das inscrições (atletas):

No cupão inclui pedido de:

- Altura;
- Dados pessoais e físicos do Atleta;
- Anos de prática de Voleibol

Selecção das inscrições (monitores):

No cupão inclui pedido de:

- Curriculum;
- Dados pessoais do Técnico;
- Anos de monitor de Gira-Volei

Seleccionar grupos de **25 jovens** para estágio de 5 dias;
Seleccionar grupo de **10 monitores** para estágio de 5 dias.

Utilização dos "moupies", pertencentes ás Câmaras Municipais interessadas no evento, divulgando o evento federativo;

Esta actividade pretende além de ter um cariz de convívio onde o espirito de grupo prevalece em todos os aspectos, pretende ter também ,o que o diferencia dos outros campos de férias de anos anteriores, uma importante parte formativa dos monitores e ser um momento de avaliação e detecção de possíveis atletas para integrarem as nossas selecções nacionais.

Encontros - Convívio / Campeonato Regional por Associação

Os Encontros - Convívio serão da responsabilidade dos Técnicos Regionais e das Associações que os desejarem realizar. Aqueles Municípios que não estão integrados em nenhuma Associação Regional activa e que não sejam abrangidos por nenhuma, poderá dar-se a possibilidade a Associação Regional mais próxima de o organizar e coordenar dessa forma toda a actividade Gira – Volei nesse centro. Sendo uma competição aberta

aos centros pertencentes a Município, este tipo de actividade pretende ser, para além de um encontro, uma festa - convívio. O torneio será disputado com um, cariz recreativo, podendo em simultâneo realizar-se um com uma vertente mais competitiva, para os atletas mais evoluídos.

O Campeonato Regional é uma competição onde se encontram representados todos os centros da Área geográfica de intervenção de cada Associação Regional e onde é atribuído o título de Campeão Regional ao vencedor.

Nesta competição, participaram os primeiro e segundo classificados, por escalão/sexo, apurados através dos torneios locais. Este torneio será disputado com um quadro competitivo de todos contra todos, com a duração de um dia, onde se apurará o vencedor.

Consoante a classificação atingida por cada dupla em cada torneio regional, será elaborado um ranking que atribuirá a possibilidade de participação no Encontro Final Nacional aos primeiros e segundos classificados, por escalão/sexo, de cada torneio regional.

Em ambas as competições como forma de aumentar a visibilidade e torná-la mais atractiva o Gabinete propõe a utilização de insufláveis, bem como de actividades paralelas onde conste a imagem do Gira-Volei.

Campeonato Nacional

É uma competição na qual se encontram representadas todas as Associações do País e onde é atribuído o título de Campeão Nacional aos seus vencedores.

Nesta competição participarão os 1ºs, 2ºs e alguns 3ºs classificados, por escalão/sexo, apurados através dos Torneios Regionais. Este torneio será disputado por grupos, com um quadro competitivo de todos contra todos, com a duração de dois dias.

4. Programa Gira-Volei Solidário

As acções relacionadas com a prática desportiva são aquelas que tem apresentado maior resultado nos aspectos ligados á socialização, em especial no que se refere á criação de novos modelos para a prevenção e tratamento dos problemas nas crianças e adolescentes, causados pelos problemas sócio - económicos.

O Voleibol é hoje em dia o segundo desporto mais praticado em Portugal e oferece uma alternativa para a questão social das crianças carentes, tornando as escolas mais atractivas, reduzindo o abandono escolar e a permanência das crianças nas ruas contribuindo dessa forma para a sua reintegração social.

No seguimento do que este programa tem sido, e nas alegrias que temos dado aos jovens, pretendemos incrementar o número de acções e fazer com que o Gira-Volei seja, para além de um projecto Desportivo de Sucesso seja um, projecto com um grande cariz social.

Principais objectivos:

Atender às comunidades de maiores carências em Portugal

- Educar e socializar as crianças através do Desporto
- Reduzir o abandono escolar
- Promover a integração e inserção social
- Afastar as crianças da criminalidade e das drogas
- Ensinar os valores éticos e morais da cidadania através do Desporto
- Difundir e democratizar a modalidade voleibol em Portugal
- Estimular o aprendizagem do voleibol nas instituições de solidariedade social
- Proporcionar momentos de alegria e festa com os craques da nossa selecção

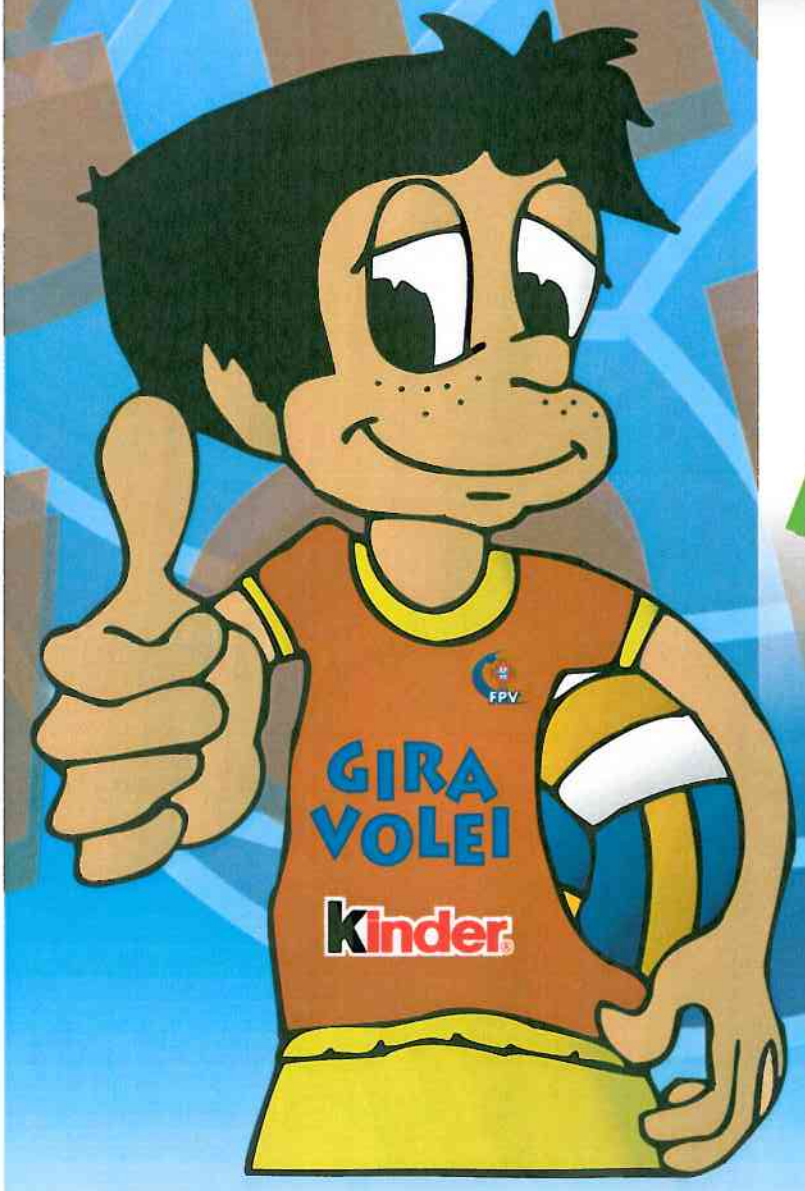
Vantagens das instituições:

- Ligação privilegiada e estreita da F.P.V. na organização técnica e administrativa do voleibol
- Eventos com participação de jogadores consagrados internacionalmente
- Material gratuito para utilização nas aulas adaptado a faixa etária
- Acompanhamento/apoio da F.P.V. nas actividades
- Redução dos custos operacionais, pois o projecto Gira-Volei garante produtos e serviços de qualidade na realização dos eventos Gira-Volei.

GIRA VOLEI

SE TENS ENTRE 8 E 15 ANOS

INSCREVE-TE E PARTICIPA



O VOLEI É UM MUNDO

FPV

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL

WWW.FPVOLEIBOL.PT
WWW.GIRAVOLEI.COM
WWW.VOLEI.TV
GIRAVOLEI.FPV@MAIL.TELEPAC.PT
TEL: 228349570

INTRODUÇÃO

O **Gira-Volei** é um jogo fácil, divertido e competitivo, que através de uma forma simplificada, combate a complexidade técnica, o estaticismo e as abordagens metodológicas pouco motivadoras á aprendizagem do Voleibol.

É um projecto, que visa proporcionar aos jovens com idade compreendida entre os 8 e os 15 anos, o acesso a uma actividade lúdica e desportiva que balizada por parâmetros educativos lhes garantirá as seguintes aprendizagens:

- **aprender a conhecer** os benefícios da actividade desportiva
- **aprender a fazer**/executar as técnicas jogando voleibol
- **aprender a viver com os outros** o que só o jogo de equipa propicia
- **aprender a ser cidadão,** desportista e atleta

O **Gira-Volei,** enquanto perspectiva de abordagem do jogo, e que sem deixar de contemplar a estrutura basilar do jogo de Voleibol, não deixa, de constituir uma forma divertida da prática desportiva, promovendo o papel pedagógico do jogo que é a obtenção de êxito e prazer nas crianças.

NÍVEL I

O **Gira-Volei** é um projecto de iniciação à modalidade destinada aos jovens com idades compreendidas entre os 8 e 15 anos, onde através das sua características faz do Gira-Volei um jogo **fácil, divertido e competitivo,** arrastando consigo milhares de jovens.

Como?

- Utilização de uma só técnica (toque de dedos)
- Área do campo reduzida (4x4)
- Equipas formadas por dois jogadores (2x2)
- As tarefas (arbitragem, boletim) são realizadas pelos atletas
- Existência de momentos competitivos regulares
- Pouca rigidez na execução técnica
- Utilização de qualquer piso para a prática
- Conhecimentos mínimos por parte dos monitores (papel organizador)

Consequências?

- Prazer e entrega ao jogo
- Elevado empenhamento motor
- Aprendizagem fácil da técnica
- Continuidade das acções de jogo
- Maior sustentação da bola e continuidade das acções de jogo
- Envolve e responsabiliza a criança no projecto
- Projectos de acções colectivas
- Combate/reduz o estaticismo incutindo o pré-dinamismo

E porquê?

- Enquanto jogo condicionado no número e nas dimensões promove um maior contacto com a bola, criando condições para a criança aplicar as habilidades técnicas;
- O facto de serem dois jogadores obriga a uma maior atenção e uma intervenção mais activa, melhorando a dinâmica de jogo e as relações de cooperação, tal facto incentiva a adopção de uma atitude dinâmica e participativa;
- O **Toque de dedos** possui argumentos técnicos singulares potenciadores da aprendizagem dos fundamentos de jogo, assim como, constitui a técnica que mais facilita o contacto com a bola;

O **Gira-Volei** com as suas características desportivas básicas e indispensáveis constitui um meio formativo por excelência estimulando o desejo das crianças em se juntar ao projecto e em especial a obtenção de prazer e êxito no Voleibol.

Com isso, o Gira-Volei transcende ao que muitos pensam ser somente um projecto desportivo. Na realidade o Gira-Volei é um projecto social que utiliza o desporto como ferramenta para educar e socializar as crianças, cumprindo assim o dever da constituição Portuguesa, "o desporto é um direito de todos".

OBJECTIVOS:

- **Técnicos** - Sendo o Voleibol um desporto de grande dinâmica e exigência a nível de **deslocamentos** e **análise de trajectória**, a utilização do toque de dedos, a única técnica utilizada no Gira-Volei (Nível I) veio permitir que tais capacidades sejam desenvolvidas ao máximo.

Como?

- Os deslocamentos são desenvolvidos de uma forma natural pela apetência que a criança tem em contactar a bola e a não deixar cair;
- A análise de trajectórias e a comunicação verbal são incrementadas pela possibilidade de a bola ser sustentada durante mais tempo, aumentando o número de trajectórias de bolas variadas;
- A criança ao ter apetência para contactar a bola terá necessariamente que se deslocar, melhorando esta capacidade.

- **Massificação** - O Gira-Volei tem como grande objectivo levar o Voleibol a todos os cantos do país, mesmo em zonas em que a modalidade não tem representatividade, permitindo desta forma que todos os jovens vivenciem a modalidade suscitando interesse e paixão pela mesma.

A referência de quem é melhor só adquire significado se existirem muitos mais, para quem os melhores sirvam de referência. Todo o significado de uma pratica desportiva de qualidade requer sem duvida o compromisso da qualidade com a quantidade.

- **Educativos**- O Gira-Volei tem como objectivo proporcionar oportunidades para que as crianças e jovens possam viver experiências agradáveis, fazer novos amigos, aprender novas habilidades, adquirir hábitos de auto - disciplina, aprender a cooperar a competir com lealdade e ocupar desta forma os seus tempos livres refugiando-se dos malefícios da sociedade. Ao mesmo tempo fomentar as relações pessoais dos jovens entre si, com os outros centros Gira-Volei, com treinadores, com árbitros e todas as pessoas relacionadas com a sociedade desportiva.

Aparecimento de novos clubes - Este projecto com as suas características procura iniciar as crianças na competição com o intuito de captar e orientar os jovens praticantes para integrarem as equipas dos clubes e essencialmente permitir o aparecimento de outros clubes em locais onde estes não existem.

VANTAGENS

- Desenvolve o gosto e o hábito pela prática da modalidade
- Participação em provas organizadas pela FPV
- Promover o desenvolvimento físico e geral de uma forma equilibrada e harmoniosa
- Montagem fácil dos Kits de Ar Livre
- Utilização de qualquer piso sem oferecer perigo ao praticante
- Entradas gratuitas nas provas organizadas pela F.P.V.

PROPOSTA METODOLÓGICA

OBJECTIVOS: Na aprendizagem dos procedimentos técnicos e em todas as etapas, devemos utilizar formas de jogo enquanto meio de ensino e aprendizagem do Voleibol evitando situações analíticas fora do contexto do jogo.

- **Desenvolver deslocamentos**

(Os deslocamentos são desenvolvidos de uma forma natural pela apetência que a criança tem em contactar a bola e a não deixar cair, para tal podemos variar as dimensões do terreno de jogo em função do tipo de deslocamentos que queremos trabalhar)

- **Desenvolver a análise de trajectórias da bola**

(A análise de trajectórias é incrementada pela possibilidade de a bola ser sustentada durante mais tempo, aumentando o número de trajectórias de bolas variadas.

Com apenas a possibilidade de jogar a bola em passe, o atleta não tem outra possibilidade senão deslocar-se para se colocar debaixo da bola. Ora, é da forma como é realizada a análise da trajectória da bola que vai depender a colocação do jogador no terreno de jogo e, consequentemente, a qualidade do contacto com a bola).

EXERCÍCIOS: O numero, o tipo e a qualidade das experiências são factores que influenciam os ganhos na aprendizagem. Deste modo é determinante a escolha de estratégias que promovam o aumento do numero de contactos com a bola e o grau de êxito nas tarefas, utilizando-se para tal, situações facilitadoras da sustentação da bola (diminuição do espaço de jogo e do numero de jogadores).

Os jogos reduzidos (1x1;2x2) nas suas diferentes variantes (campo estreito; campo largo) ao corresponderem a estas necessidades constituem um meio por excelência no domínio dos deslocamentos, capacidade esta que se assume como decisiva na aprendizagem desta modalidade. (figura 1 e 2)

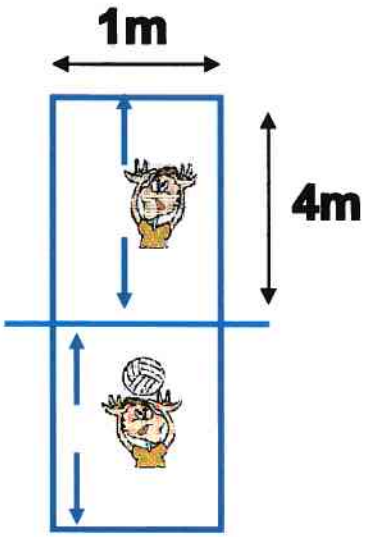


Figura 1- Desenvolver deslocamentos antero-posteriores (fren./tras.)

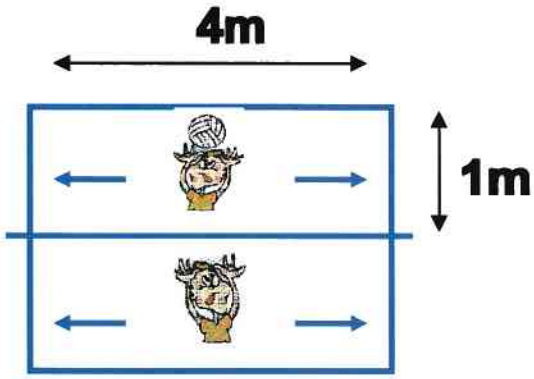


Figura 2 – Desenvolver deslocamentos Laterais (dir./esq.)

NÍVEL II

Este nível vem dar resposta à não existência de clubes permitindo que os atletas possam ocupar os seus tempos livres jogando Voleibol, seguindo uma lógica de aprendizagem das técnicas, adequadas ao seu nível de jogo. Orientando os jovens praticantes a integrarem futuros clubes, permitindo desta forma uma continuidade do trabalho realizado no Nível I.

OBJECTIVOS:

- **Técnicos** – Neste nível devido à fase de aprendizagem em que se encontram os jogadores, é importante a aplicação de novos gestos técnicos para dar resposta às necessidades imposta pelo jogo. Obrigando assim o atleta a ter de compreender os cenários que vão surgindo no desenrolar do jogo e em função disso optar pela solução mais adequada.

Portanto neste nível são gradualmente introduzidos os restantes procedimentos técnicos utilizados no Voleibol, sendo eles **a manchete, o serviço, o remate e o bloco.** O passe continua a ser o procedimento técnico mais importante.

ACTIVIDADES E EVENTOS NOS CENTROS GIRA-VOLEI

Os Centros Gira-Volei têm actividade permanente ao longo da época. Esta será enquadrada por um monitor Gira-Volei e é essencialmente centrada na competição interna.

Assim as competições irão cumprir o seguinte calendário:

- **COMPETIÇÕES LOCAIS (Setembro até final de Março)**

  = Entre as equipas do próprio centro. Da responsabilidade de cada Centro.

  = por semana 1 a 2 momentos de treino/jogo e 1 momento centrado só na **competição**

- **COMPETIÇÕES REGIONAIS (até final de Maio)**

= Entre dois ou mais centros da mesma área geográfica (distrito) ou da mesma localidade ou localidades vizinhas - Apuramento para a competição Nacional.

= O Campeonato Regional é uma competição onde se encontram representados todos os centros da Área geográfica de intervenção de cada associação e onde é atribuído o título de campeão regional ao vencedor.

= Nesta competição, participaram os primeiro e segundo classificados, por escalão/sexo, apurados através dos torneios locais (somatório dos torneios semanais). Este torneio será disputado com um quadro competitivo de todos contra todos, com a duração de um dia, onde se apurará o vencedor.

= Consoante a classificação atingida por cada dupla em cada torneio regional, será elaborado um ranking que atribuirá a possibilidade de participação no Encontro Final Nacional aos primeiros e segundos classificados, por escalão/sexo, de cada torneio regional.

= Em ambas as competições como forma de aumentar a visibilidade e torná-la mais atractiva a F.P.V: vai utilizar **insufláveis**, bem como de actividades paralelas onde conste a imagem do Gira-Volei.

- **ENCONTROS CONVÍVIO (Maio a Junho)**

= Todos os centros.

= Os Encontros-Convívio são da responsabilidade das Associações Regionais.

Sendo uma competição aberta aos centros pertencentes a cada associação, este tipo de actividade pretende ser, para além de um encontro, uma festa-convívio. O torneio será disputado com um, quadro competitivo por grupos, com a duração de um dia, em que se apurará o vencedor.

- **ENCONTRO NACIONAL (Junho / Julho)**

= Participarão os vencedores das Fases Regionais.

= A organização é da responsabilidade da F.P.V.

➢ **2 CAMPOS DE FÉRIAS GIRA-VOLEI (Páscoa e Férias Verão)**

Depois do sucesso do primeiro Campo de Férias, iremos realizar outro Campo de Férias Gira-Volei, dando resposta ao interesse e preocupações sociais dos jovens na ocupação de tempos livres e contribuindo para o desenvolvimento humano e social dos jovens, principalmente através do desenvolvimento das suas capacidades multilaterais, afectivas e relacionais.

➢ **"DIA DO GIRA-VOLEI"**

♦ COMO PROMOVER:

1. Através da organização de um evento, em espaços ao ar livre e de grande visibilidade, num cenário colorido;
2. Montagem de campos onde se realizaram jogos, com campos de dimensões de 12 por 6 ;
3. Montagem de quatro campos praticáveis, onde se efectuará uma competição com cariz mais competitivo, ficando os restantes campos para jogos de cariz mais recreativo, com intervenção dos atletas e pais;
4. Espaço com promoção publicitária, com produtos e marcas destinadas à faixa etária do Gira-Volei (8-15);

♦ BENEFÍCIOS:

1. Demonstrar interesse e preocupações sociais pela ocupação dos tempos livres dos jovens;
2. Ganhar confiança da população e aprovação social da comunidade pela organização de actividades social e pedagogicamente úteis para os jovens;
3. Melhorar a imagem social e de relações públicas da FPV e da entidade que poderá abraçar este evento (Câmaras Municipais), não a limitando mas revelando outras preocupações;
4. Contribuir para o desenvolvimento humano e social dos jovens através do desenvolvimento da sua capacidade física afectiva e de relacionamento;
5. Procurar criar hábitos e estímulos de qualidade ambiental e educativa, bem como promover a modalidade tornando-a uma das mais importantes do País.

ENQUADRAMENTO TÉCNICO

Técnicos Coordenadores Nacionais

- O enquadramento técnico é assumido por três técnicos Licenciados em Desporto e Educação Física com a Opção de Voleibol, estando estes a tempo inteiro, ao serviço da Federação Portuguesa de Voleibol num Departamento direccionado só e exclusivamente a este projecto.

Técnicos Coordenadores Regionais

- Tendo em conta o crescimento do projecto a Federação Portuguesa de Voleibol teve a necessidade de colocar técnicos Licenciados em Desporto e Educação Física, como coordenadores Regionais, de modo a dar mais apoio aos centros existentes, bem como promover o projecto no sentido de o massificar, aumentando também a sua qualidade. Desta forma foram colocados **13 técnicos** nos seguintes Distritos, **Portalegre, Évora, Bragança, Viana do Castelo, Porto, Lisboa, Ilha de Santa Maria, Vila Real, Ilha Terceira, Ilha de S. Miguel e Algarve**.

Técnicos dos Centros Gira-Volei

- O enquadramento técnico deverá ser assumido por um técnico credenciado, com o curso de monitor Gira-Volei
- A F.P.V. dá apoio pedagógico, fornecendo documentação, apoiando a formação destes monitores, nomeadamente através da **realização de acções de formação** e de cursos de monitores Gira-Volei.

Ponto fundamental?

Todo o responsável técnico dum Centro Gira-Volei deve ter presente – Os Principais Objectivos dos Treinadores de Jovens:

- Contribuir para a formação dos jovens em todas as suas facetas;
- Desenvolver o gosto e o hábito da prática desportiva regular;
- Orientar as expectativas dos jovens num sentido realista;
- Promover o seu desenvolvimento físico geral de uma forma equilibrada e harmoniosa;

CENTRO GIRA-VOLEI FPV

Ficha de Inscrição de Atleta Nível 1 2 *

** Assinalar o nível pretendido*

Em caso de revalidação, e favor preencher apenas o nome, n.º de licença da época anterior e os dados com alterações. Não é necessário fotografia.

FOTOGRAFIA

NOME *	
COMPLETO	
MORADA *	
LOCALIDADE	
COD. POSTAL	
FILHO DE *	
E DE *	
NACIONALIDADE	
NATURAL DE	
DATA NASC.*	dd mm aa **B.I. N.º*** **LIC. N.º**
TELEFONE*	

*** Campo Obrigatório**

EXAME MÉDICO

DECLARAÇÃO DO MÉDICO

Declaro que o jogador referido no presente boletim tem ficha médica no Centro Gira-Volei devidamente actualizada, e está vacinado contra o Tétano e reúne todas as condições para a prática do Voleibol conforme resultado do exame, a que procedi de acordo com a ficha de Exame Médico Desportivo, conforme despacho do Instituto do Desporto publicado no Diário da República nº 242 de 19.10.1994.

_____

Assinatura do Médico

CENTRO GIRA-VOLEI / FPV

RESPONSÁVEL PELO CENTRO GIRA-VOLEI / FPV

_____

AUTORIZAÇÃO DO ENCARREGADO DE EDUCAÇÃO

_____

ENVIADO À FEDERAÇÃO EM: ___/___/___ - RECEBIDO NA FEDERAÇÃO EM: ___/___/___

CENTRO GIRA-VOLEI FPV

Ficha de Candidatura Nível [1] [2]*

** Assinalar o nível pretendido*

ENTIDADE	
MORADA	
LOCALIDADE	
COD. POSTAL	
E-MAIL-OBRIGATÓRIO	
TELEFONE	

RESPONSÁVEL	
FUNÇÃO	
FORMAÇÃO	
TELEF E TELEM	E-MAIL
MORADA	
LOCALIDADE	
COD. POSTAL	

TREINADOR	
HABILITAÇÕES	
TREINADOR	
HABILITAÇÕES	
RESPONSÁVEL	
TÉCNICO	
HABILITAÇÕES	

CENTRO GIRA-VOLEI / FPV LOCAL	

_____

Assinatura do Responsável

ENVIADO À FEDERAÇÃO EM: ___/___/___ - RECEBIDO NA FEDERAÇÃO EM: ___/___/___

DECLARAÇÃO

Eu, _____, responsável pelo Centro Gira-Volei de _____, declaro que pretendo revalidar o Protocolo Gira-Volei 200__/201__, assinado pela instituição que represento e pela Federação Portuguesa de Voleibol, para a época 201__/201__ de forma que ambas as partes cumpram o anteriormente acordado.

Pretendo inscrever o centro Gira-Volei que represento no nível II. Sim _____ Não _____

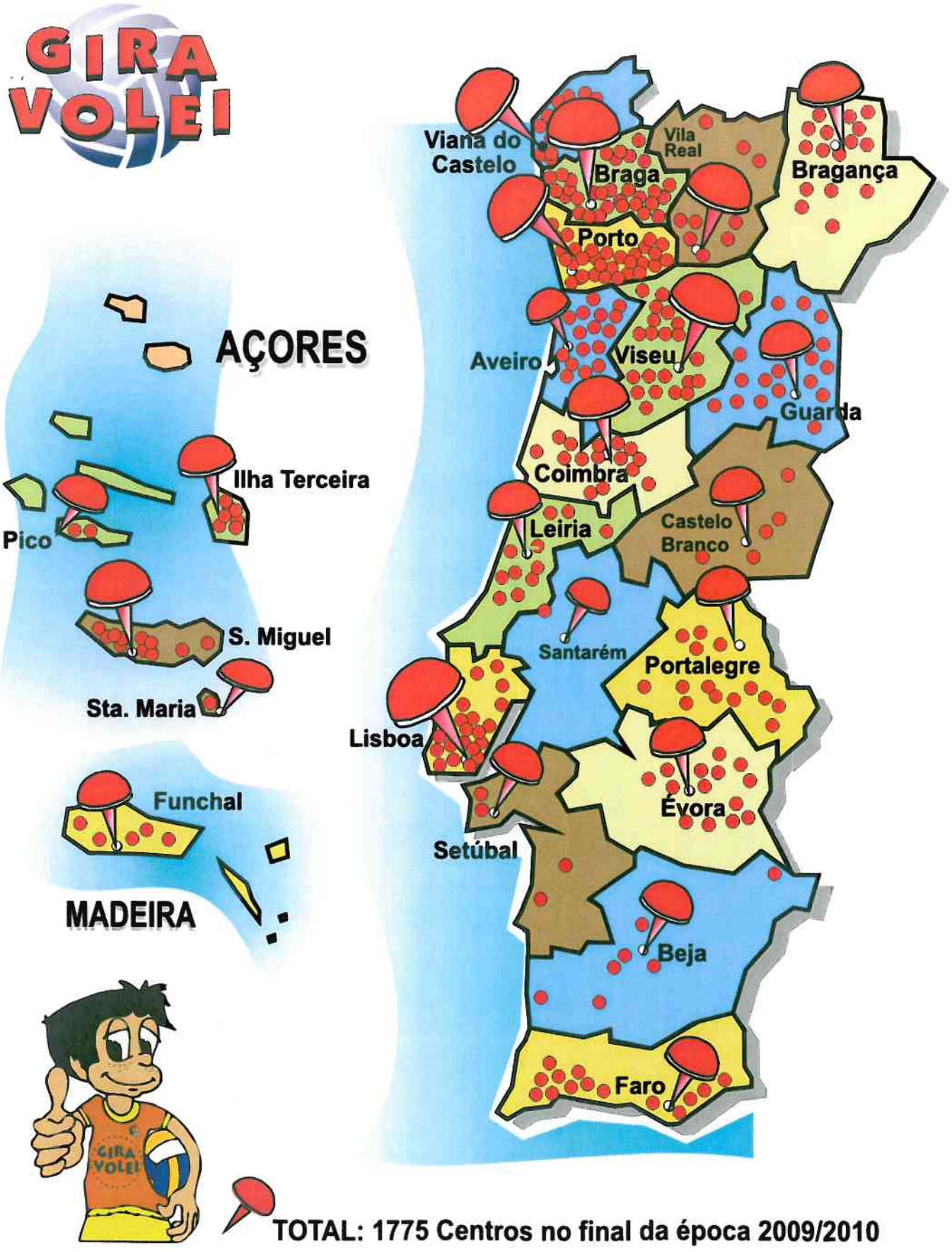
Pretendo inscrever o centro Gira-Volei que represento no Gira+. Sim* _____ Não _____

*** Em caso de resposta afirmativa (sim), desde já declaramos que tomamos conhecimento e cumpriremos as obrigações a que estamos adstritos.**

Pel' O Centro Gira-Volei _____

Pel' A Federação Portuguesa de Voleibol _____

LOCALIZAÇÃO DOS CENTROS GIRA-VOLEI
2009-2010



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL

Regras Oficiais do Gira-Volei

ÍNDICE

CAPÍTULO I
FUNDAMENTOS E REGRAS DO JOGO

REGRA 1 - TERRENO DE JOGO (figs. 1 e 2)
- **1.1** Superfície de jogo
- **1.2** Linhas
- **1.3** Zona de serviço

REGRA 2 - REDE E POSTES
- **2.1** Altura da rede
- **2.2** Postes

REGRA 3 - EQUIPAS
- **3.1** Composição
- **3.2** Equipamento
- **3.3** Capitão
  - **3.3.1** Antes do encontro
  - **3.3.2** Durante o encontro

REGRA 4 - FORMATO DO JOGO
- **4.1** Para marcar um ponto, ganhar um set e o jogo
  - **4.1.1** Para marcar um ponto
    - **4.1.1.1** Faltas no decorrer do jogo
  - **4.1.2** Consequências de ganhar uma jogada
- **4.2** Para ganhar um set
  - **4.2.1** Sistema de marcação
- **4.3** Ausência, equipa incompleta
- **4.4** Preparação do encontro – estrutura do jogo
  - **4.4.1** O sorteio
- **4.5** Ordem de serviço
- **4.6** Falta na ordem de serviço
- **4.7** Substituição de jogadores
- **4.8** Situações de jogo
  - **4.8.1** Bola em jogo
  - **4.8.2** Bola fora de jogo
- **4.9** Jogar a bola
  - **4.9.1** Toque da equipa
- **4.10** Faltas no jogo com a bola
- **4.11** Bola à rede
  - **4.11.1** Passagem da bola por cima da rede
- **4.12** Bola que toca a rede
- **4.13** Bola na recepção do serviço
- **4.14** Jogador à rede
  - **4.14.1** Penetração por baixo da rede
- **4.15** Toque na rede
- **4.16** Faltas do jogador à rede
- **4.17** Serviço
  - **4.17.1** Ordem do serviço
  - **4.17.2** Autorização para o serviço
  - **4.17.3** Faltas no serviço
- **4.18** Ataque

REGRA 5 - FAIR-PLAY

CAPÍTULO II
FIGURAS

CAPÍTULO I
FUNDAMENTOS E REGRAS DO JOGO

Nível I
Fundamentos – O Gira-Volei é baseado no jogo 2 x 2. O passe é o único procedimento técnico a utilizar. Com ele se executam todas as fases do jogo – serviço, recepção, passe, ataque, defesa.

Nível II
Fundamentos – O Gira-Volei é baseado no jogo 2 x 2. Neste nível já se podem utilizar todos os procedimentos técnicos utilizados no jogo formal.

REGRA 1 - TERRENO DE JOGO (FIG.1 E 2)

Nível I		Nível I e Nível II
Etapa Inicial	**Etapa Dois**	**Etapa três**
4 x 4 m	6 x 6 m	6 x 6 m

1.1_ Superfície de Jogo
O recinto de jogo poderá ser pavilhões, recintos ou espaços de ar livre, ou em terrenos com um mínimo de condições.
A superfície de jogo poderá ser relvada, terra, madeira, sintética etc. nivelada o mais plano e uniforme possível livres de qualquer objecto que possa representar risco para os jogadores.

1.2_ Linhas
Todas as linhas têm 5 cm de largura. Devem ser de cor clara e diferente da cor do solo e de outras linhas existentes.
O campo é delimitado por duas linhas laterais e duas linhas de fundo delimitam. Não existe linha central e linha de ataque.

1.3_ Zona de serviço
A zona de serviço é a área atrás da linha de fundo, tendo assim 4m ou 6m de dimensão consoante a etapa.

REGRA 2 - REDE E POSTES

2.1_ Altura da rede

Nível I		Nível I e Nível II
Etapa Inicial	**Etapa Dois**	**Etapa três**
2,00 m	2,12 m	2,24 m

2.2_ Postes
Os postes suportam a rede e são colocados a uma distância de 0,5 m fora de cada linha lateral. Devem ter 2,50 m de altura e serem de preferencia reguláveis.
Nota: Todos os equipamentos complementares são determinados pelos regulamentos da F.P.V.

REGRA 3 - EQUIPAS

3.1_ Composição
Cada equipa será constituída por 2 jogadores.

3.2_ Equipamento
As camisolas dos jogadores devem ser numeradas de 1 a 2.

3.3_ Capitão
O capitão de equipa é identificado por meio de uma tira de cor diferente da camisola.

3.3.1 - Antes do encontro
O capitão de equipa assina o boletim de jogo e representa a sua equipa no sorteio.
3.3.2 - Durante o encontro
O capitão de equipa exerce a função de capitão em jogo desde que esteja no terreno de jogo.
No final do jogo cumprimenta os árbitros e assina o boletim de jogo para ratificar o resultado.

REGRA 4 - FORMATO DO JOGO

4.1_ Para Marcar um Ponto, Ganhar um Set e o Jogo
4.1.1 - Para Marcar Um Ponto
4.1.1.1 Faltas no decorrer do jogo
Todas as acções de jogo de uma equipa contrárias às regras, ou que violem as regras, são faltas a serem sancionadas por um dos árbitros. Os árbitros julgam as faltas e determinam a penalização de acordo com as presentes regras.
4.1.1.2 Se são cometidas sucessivamente, duas ou mais faltas, apenas a primeira é sancionada.
4.1.1.3 Se jogadores adversários cometem simultaneamente duas ou mais faltas, é considerada FALTA DUPLA e a jogada é repetida.
4.1.2 - Consequências de ganhar uma jogada
- Se a equipa que serviu ganha a jogada, marca um ponto e continua a servir;
- Se a equipa adversária recebeu ganha a jogada, marca um ponto e deve servir de seguida;

4.2_ Para Ganhar Um Set
4.2.1 - Sistema de marcação
Os jogos serão disputados em três sets (em todas as etapas). A contagem é contínua (rally-point scoring), até aos 25 pontos e com a duração de 10 minutos cada (se nenhuma equipa atingir os 25 pontos ao fim de 10 min. o set termina vencendo a equipa que tiver mais pontos). Se as equipas estiverem empatadas no final dos 10 min., o jogo continua vencendo a equipa que obtiver dois pontos de diferença.
Em algumas situações (muitos participantes), a entidade organizadora poderá optar por realizar apenas um set por jogo com a duração de 10 minutos.

4.3_ Ausência, Equipa Incompleta
4.3.1 - Se uma equipa se recusa a jogar depois de ser intimada para tal, é declarada como ausente e perde o encontro com o resultado de 0-2 (consoante a etapa) e 0-25 para cada *set*., podendo contudo efectuar os seguintes jogos.
4.3.2 - Uma equipa declarada INCOMPLETA para um *set* ou para o jogo, perde o *set* ou o jogo. Atribuem-se à equipa adversária os pontos e *sets* que faltam para ganhar o *set* ou o jogo. A equipa incompleta conserva os pontos e os *sets* conquistados.

4.4_ Preparação do encontro - Estrutura do Jogo
4.4.1 - O Sorteio
Antes do jogo o primeiro árbitro efectua o sorteio para escolher o primeiro serviço e os campos para o primeiro *set*.

4.5_ Ordem de serviço
4.5.1 - Deve manter-se ao longo do set (em acordo com o determinado pelo capitão de equipa imediatamente após o sorteio)

4.6_ Falta na ordem de serviço
4.6.1 - Comete-se uma falta na ordem de serviço quando este não é efectuado de acordo com a ordem de serviço.

4.7 _ Substituição de Jogadores
Não é permitida qualquer tipo de substituição.

4.8_ Situações de jogo
4.8.1 - Bola em Jogo
A bola está em jogo a partir do momento da execução do serviço após autorização do primeiro árbitro.
4.8.2 - Bola Fora de Jogo
A bola deixa de estar em jogo no momento em que se comete a falta assinalada por um dos árbitros; no caso de não haver falta a jogada termina ao apito do árbitro.

4.9_ Jogar a bola

4.9.1 - Toques da Equipa

Cada equipa tem direito a um máximo de três toques, para reenviar a bola. Se forem feitos mais do que três toques, a equipa comete falta: "QUATRO TOQUES".

4.9.1.1 A bola pode ser jogada obrigatoriamente em passe de duas mãos (caso a bola acidentalmente toque qualquer parte do corpo não será falta mas contará como um toque)

4.9.1.2 A bola deve ser tocada, sem ser agarrada e/ou lançada. Pode ressaltar para qualquer direcção.

4.9.1.3 A bola pode ser enviada em passe acima do nível superior da rede, sem que esta viole a regra 4.9.1.2.

4.10_ Faltas no Jogo com a Bola

4.10.1 - QUATRO TOQUES: uma equipa toca a bola quatro vezes antes de a reenviar.

4.10.2 - DOIS TOQUES: um jogador toca sucessivamente a bola duas vezes ou a bola toca sucessivamente várias partes do corpo.

4.11_ Bola à rede

4.11.1 - Passagem da bola por cima da rede

4.11.1.1 A bola enviada para o campo adversário deve passar por cima da rede no espaço de passagem. O espaço de passagem é a parte do plano vertical da rede.

4.12_ Bola que Toca a Rede

A bola, ao passar a rede, pode tocar nela, inclusive no serviço.

4.13_ Bola na Recepção do serviço

Durante a fase de recepção do serviço(passe no Nível I), a equipa que esta a receber não terá obrigatoriamente de dar pelo menos dois toque antes de a bola ser enviada para o adversário, podendo reenviá-la directamente.

4.14_ Jogador à rede

4.14.1 - Penetração por baixo da Rede

4.14.1.1 É permitido penetrar no espaço adversário por baixo da rede, desde que não interfira no jogo adversário.

4.15_ Toque na Rede

4.15.1 - O toque na rede ou vareta não é falta, excepto quando o jogador toca-as durante a sua acção de jogar a bola ou tentativa de a jogar.

4.16_ Faltas do Jogador à Rede

4.16.1 - Um jogador toca a bola ou um adversário no espaço contrário, antes ou durante o ataque do adversário.

4.17_ Serviço

O serviço é o acto de pôr a bola em jogo pelo jogador, colocado na zona de serviço. Esta acção tem de ser executada, obrigatoriamente, em passe(excepto Nível II).

4.17.1 - Ordem do Serviço

4.17.1.1 Os jogadores seguem a ordem do serviço indicada aquando da realização do sorteio.

4.17.1.2 Após o primeiro serviço do *set*, o jogador a servir é:

4.17.1.2.1 O jogador que efectuou o serviço anterior, se a equipa que servia ganhou a jogada;

4.17.1.2.2 Se a equipa em recepção ganha a jogada, obtém um ponto, o direito de servir e faz uma rotação antes de o executar. O serviço é então executado pelo jogador que passa da posição.

4.17.2 - Autorização para o Serviço

O primeiro árbitro autoriza a execução do serviço depois de verificar que as duas equipas estão prontas a jogar e o servidor está na posse da bola.

4.17.3 - Faltas no Serviço

As seguintes faltas obrigam a uma mudança de serviço. O servidor:

- Viola a ordem de serviço,
- Não efectua o serviço correctamente,

4.18_ Ataque
O ataque é considerado efectivo (completado) no momento em que a bola passa completamente o plano vertical da rede ou é tocada por um adversário.

REGRA 5 - FAIR-PLAY

Os participantes devem comportar-se de uma forma respeitosa e cortês, dentro do espírito do FAIR-PLAY, tanto em relação aos árbitros como aos outros responsáveis, os adversários, colegas e espectadores. É permitida a comunicação entre os membros da equipa durante o jogo.

CAPÍTULO II
Figuras
Fig.1

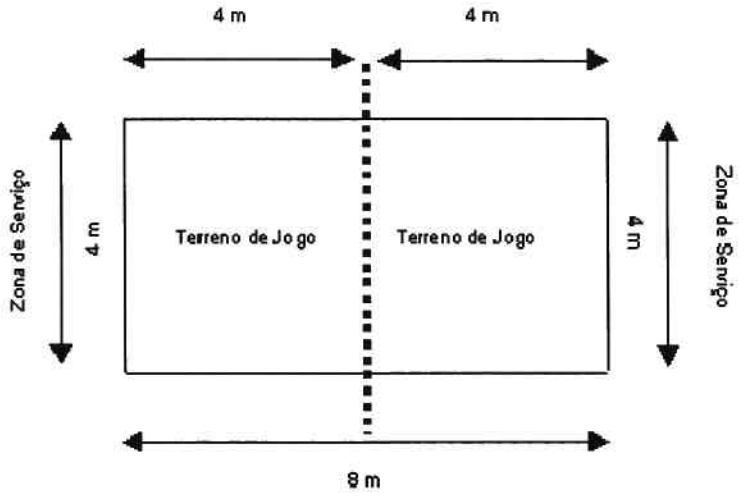
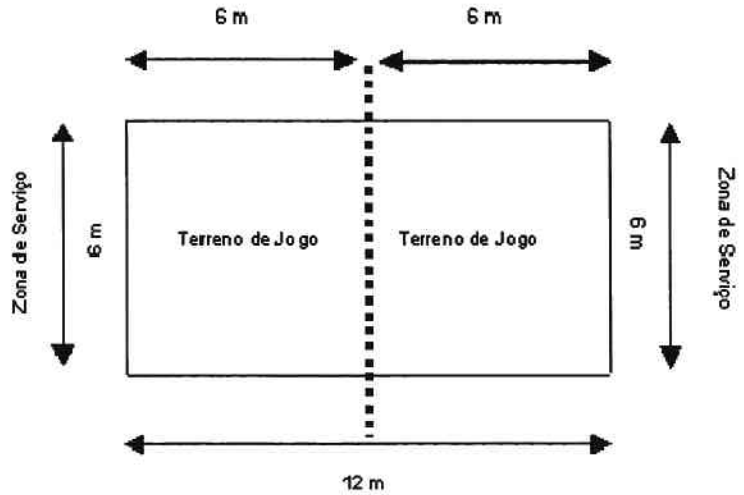



Fig.2